Jogo electrizante no Paz e Amizade entre os dois primeiros da classificação, com o Sporting a conseguir uma grande reviravolta no marcador e uma vitória galvanizadora. O Sporting entrou na partida com um cinco inicial bastante diferente do habitual (Benedito; Caio Japa, Djô, Divanei e Café), mas marcou a abrir o encontro, logo ao minuto três, com um golo de Divanei, após tabela com Caio Japa. No entanto, logo a seguir, um erro de Djô permitiu ao Belenenses chegar ao empate através de Jardel.

Os comandados de Paulo Fernandes tinham a iniciativa de jogo, com o Belenenses sempre a espreitar o contra-ataque, mas, a meio do primeiro tempo os «leões» perderam o controlo do jogo, sofrendo algumas situações de apuro, quase sempre resolvidas com classe por João Benedito. Perto do final da primeira parte o Belenenses atingiu a sexta falta, dando lugar a um livre de 10 metros a favor dos «leões», mas o guarda-redes suplente do Belenenses, Marco, parou o remate de Cardinal. O Sporting não aproveitou e os azuis fizeram logo a seguir o 1-2, numa jogada de Paulinho finalizada de cabeça por Jardel. Um golo que desconcentrou a equipa «leonina» que, no lance seguinte do ataque belenense, sofreu o terceiro golo por intermédio de Marcelinho e a partir daí não mais se encontrou.

Na segunda parte o Sporting bem tentou inverter o rumo dos acontecimentos, mas o Belenenses foi sempre uma equipa muito sólida a defender e nas transições rápidas ia criando algumas situaçõesdifíceis de contrariar no contra-golpe. A nove minutos do fim um lance decisivo na partida . O guarda-redes Marcão foi expulso (defendeu a bola com mão fora da grande área) e na conversão da falta, um livre de laboratório bem executado deu o golo a

Diogo Santos e permitiu ao Sporting reentrar na discussão do resultado. De facto, assim foi, já que, no mesmo minuto, os «leões» viriam a fazer o 3-3, um bis para Divanei, na sequência de uma assistência deliciosa de Cardinal.

O Sporting cresceu animicamente na partida e viria a conseguir dar a volta ao resultado em contra-ataque através de Deo. Depois, de novo, Cardinal em evidência, criando o lance do quinto golo verde e branco, fazendo o passe decisivo para Caio Japa e decidindo completamente o clássico, quando o Belenenses já utilizava o guarda-redes avançado. A dupla de arbitragem, Francisco Parrinha e Paulo Teixeira, esteve ao seu nível habitual: fraco.

Ficha de jogo
Campeonato Nacional de Futsal - 24º jornada
2010-04-18
Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.
Árbitros: Francisco Parrinha e Paulo Teixeira (Lisboa)
Ao intervalo: 1-3

Sporting - João Benedito; Caio Japa, Djô, Divanei e Café; Jogaram ainda Cardinal, Evandro, João Matos, Deo e Diogo Santos.
Suplentes não utilizados: Cristiano e Ré.
Treinador: Paulo Fernandes.

Belenenses - Marcão; Marcelinho, Pedro Cary, Paulinho e Jardel. Jogaram ainda Paulo Henrique, Diego Sol, Côco, Sidney e Bibi.
Suplentes não utilizados: Fuska.
Treinador: Alípio Matos.

Disciplina: Cartão amarelo para Diego Sol (12 m) Cardinal (12 m), João Benedito (14 m), Sidney (27 m), Jardel (33 m). Cartão vermelho para Marcão (31 m).
Golos: Divanei (3 e 31 m), Jardel (4 e 17 m), Marcelinho (18 m), Diogo Santos (31 m), Deo (34 m) e Caio Japa (37 m).

In sporting.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="926" count="" colum="" cat=""}